



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



21º Congresso de Iniciação Científica

IMPRESSÕES DE VIAJANTES SOBRE ARTE E CULTURA NO BRASIL (SÉCULOS XVIII - XIX) - CORPUS A

Autor(es)

ANDREA RAMON RUOCCO

Orientador(es)

VALERIA ALVES ESTEVES LIMA

Apoio Financeiro

PIBIC/CNPq

Resumo Simplificado

O tema, bem como o *corpus* documental da *literatura de viajantes* no Brasil, pertence a um domínio que vem sendo objeto de investigações por profissionais de várias áreas do conhecimento. Trata-se de um conjunto documental que foi se constituindo na medida em que estrangeiros das mais diversas formações e origens percorreram o território da América Portuguesa e do Brasil Imperial. Com relação ao tema “arte e cultura”, o mesmo vem sendo explorado, sobretudo, no conjunto identificado como *iconografia de viajantes*. De várias maneiras, essa iconografia tem servido ao estudo do desenvolvimento artístico no país, resultando em trabalhos de extremo fôlego e alta qualidade. Assim, esta pesquisa teve o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre as obras produzidas por viajantes estrangeiros no Brasil durante o século XIX, resultantes de estadias superiores ao período de três anos no país, colaborando para o conhecimento cada vez mais consistente da vasta literatura produzida por viajantes estrangeiros no Brasil e apontando seu potencial enquanto evidências históricas para os estudos da realidade brasileira. Tal objetivo foi executado a partir da leitura das obras selecionadas e da identificação de trechos relacionados à arte e cultura. Leituras preliminares sobre viajantes foram realizadas a fim de compreender tal contexto, seguido do levantamento de nomes com suas respectivas publicações e traduções em português. Os dados foram encontrados através de pesquisa em meios eletrônicos, obras de referência e bibliografia especializada. Após a construção de uma tabela geral de viajantes – que foi disponibilizada em formato digital no relatório final deste projeto – foram selecionados os livros de acordo com os limites cronológicos já explicitados, privilegiando títulos menos explorados na bibliografia e autores cujas obras pareciam atender melhor aos critérios de nossa busca. Iniciada a leitura, seguiu-se o processo de seleção e transcrição de trechos referentes a dez obras de nove autores diferentes, compondo um arquivo específico para cada obra, que contém, além dos trechos selecionados, dados sobre as obras e pequenos textos de apresentação. Foram encontradas diversas descrições nas obras lidas e as transcrições são em si resultado e justificam a relevância do tema, pois foram pensadas como uma ferramenta para outros pesquisadores. Destacamos as descrições de monumentos e edifícios, narrativas sobre festas e comemorações, referências específicas a objetos artísticos (em menor quantidade) ou a produções que indiciam o estado de evolução das artes e da cultura no país, bem como impressões gerais fornecidas pelos autores a respeito do estágio de desenvolvimento cultural da sociedade brasileira do período. Tal volume de informações nos permitiu concluir que a literatura de viajantes é uma rica fonte, tanto do ponto de vista documental mais restrito, ou seja, como meio de obter informações sobre a materialidade das obras e das condições de exercício da cultura naquele contexto, quanto do ponto de vista da análise mais profunda dos sentidos atribuídos por esses viajantes-autores aos aspectos observados em suas viagens. Como exemplo e experimentação, foi realizada uma breve análise utilizando-se dos trechos transcritos dedicados a São Paulo.